

A Organização Nacional dos Desportos

INEZIL PENNA MARINHO

1. OS DESPORTOS NOS PRINCIPAIS PAÍSES DO MUNDO

NOS Estados Unidos, país que ocupa o primeiro lugar nas práticas desportivas, o baseball é, inegavelmente, o desporto preferido pelas multidões; segue-se-lhe o rugby, depois o boxe, o basquetebol, a natação e o atletismo, figurando o futebol association em lugar medíocre.

Os países centro-americanos, que estão sob influência da civilização norte-americana, colocam também o baseball em primeiro lugar, tal como ocorre em Cuba, na Venezuela, Panamá, etc. No México, todas as competições desportivas, jogos de baseball, futebol, rugby, etc. são realizados nos domingos pela manhã porque à tarde há sempre "carrera de toros", as célebres touradas na Plaza de México, a maior do mundo, com capacidade para 70.000 espectadores sentados.

Os países sul-americanos, exceção feita da Venezuela, estão dominados pelo futebol, que se apresenta como o desporto das grandes multidões; no Rio de Janeiro está localizado o maior estádio de futebol do mundo. No Brasil, depois do futebol, o desporto que está encontrando maior difusão popular é o voleibol, havendo bom clima para o basquetebol e a natação. O halterofilismo também vai, pouco a pouco, ganhando grande número de adeptos.

Na Europa, a Inglaterra, Rússia, Hungria e Suécia, são os países em que os desportos desempenham papel de maior relevância no cenário internacional. Na Inglaterra o futebol, o rugby e o boxe disputam as preferências populares, embora se pratiquem, de forma difusa, quase todos os desportos.

A Rússia surpreendeu os povos ocidentais na Olimpíada de Helsinki, evidenciando bom nível técnico em vários desportos; o voleibol, por exemplo, está muito difundido, contando mais de dois milhões de praticantes. Ainda que o clima não ajude a prática desportiva ao ar livre, o nível do futebol é bom, assim como o do atletismo, e, sobretudo, o da ginástica olímpica, cujos títulos, em 1952, foram, na quase totalidade, levantados pelos russos.

A Hungria apresenta no futebol, pólo aquático, natação e atletismo bom desenvolvimento, tendo surpreendido a opinião mundial, colocando-se, nos Jogos de Helsinki, logo após os Estados Unidos e a Rússia.

A Suécia é o país do atletismo, embora o futebol arraste aos seus estádios as maiores multidões. O país da ginástica por excelência não é contra o desporto, não o combate; o tênis, por exemplo, tem grande aceitação e, em Estocolmo, existem quadras cobertas para a sua prática, pois o inverno é muito rigoroso, chegando a temperatura, com frequência, a 20° abaixo de zero.

2. OS JOGOS OLÍMPICOS MODERNOS. OS JOGOS PAN-AMERICANOS E OS DIFERENTES CAMPEONATOS SUL-AMERICANOS

No atletismo, nas lutas e nas corridas de carros encontramos as práticas desportivas, que serviam para entreter os soldados e manter-lhes as forças físicas no intervalo das cruentas guerras a que se dedicavam antigamente.

Os Jogos Olímpicos modernos foram restabelecidos em fins do século passado por inspiração de Pierre de Coubertin, tendo sido o primeiro deles disputado em Atenas, em 1896. Até agora foram realizadas treze Olimpíadas com as seguintes sedes:

- I Olimpíada — Atenas, 1896.
- II Olimpíada — Paris, 1900.
- III Olimpíada — S. Luiz, 1904.
- IV Olimpíada — Atenas, 1906.
- V Olimpíada — Londres, 1908.
- VI Olimpíada — Estocolmo, 1912.
- VII Olimpíada — Antuérpia, 1920.
- VIII Olimpíada — Paris, 1924.
- IX Olimpíada — Amsterdam, 1928.
- X Olimpíada — Los Angeles, 1932.
- XI Olimpíada — Berlim, 1936.
- XII Olimpíada — Londres, 1940.
- XIII Olimpíada — Helsinki, 1952.

A XIV Olimpíada será disputada na cidade de Melbourne, no ano de 1956.

Os Jogos Pan-Americanos, instituição mais recente, representam uma olimpíada de menores proporções, destinada aos países americanos. Os primeiros Jogos foram realizados em Buenos Aires, vencidos, no cômputo geral pelos norte-americanos, seguidos dos argentinos, em terceiro colocaram-se os brasileiros, em quarto os cubanos, em quinto os chilenos e em sexto os panamenhos. Os

Segundos Jogos Pan-Americanos serão no México. Na América do Sul têm sido realizados campeonatos sul-americanos de atletismo, natação, futebol, basquetebol, voleibol, remo, tênis, boxe, além de muitos concursos internacionais. Há que assinalar ainda os Jogos Centro Americanos e do Caribe, do qual participam as nações da América Central e do mar das Antilhas, e ainda os Jogos Bolivarianos entre as nações, cuja independência é devida a Bolívar (Venezuela, Colômbia, Equador, Peru e Bolívia).

3. A ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DOS DESPORTOS E AS FILIAÇÕES DO BRASIL

Os desportos internacionais estão organizados por federações em cada desporto, às quais cada país se vai filiando. Somente os filiados podem participar dos torneios internacionais, congressos desportivos, etc., sendo vedado o seu contato com entidades não filiadas. As diferentes federações internacionais são as seguintes:

FEDERAÇÕES INTERNACIONAIS E CONFEDERAÇÕES SUL-AMERICANAS ÀS QUAIS A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS ESTÁ FILIADA

ATLETISMO

1. International Amateur Athletic Federation — 71, St. Georges Square — Londres S.W.1, Inglaterra.
2. Confederación Sudamericana de Atletismo — Caja Postal 1496 — Lima, Peru.

BOCHAS

3. Confederación Sudamericana de Bochas — Viamonte 1366 — Buenos Aires, Argentina.

CICLISMO

4. Union Cycliste Internationale — 24, Boulevard Poissonnière — Paris, França.
5. Confederación Americana de Ciclismo — Av. Ezequiel Fernandez 710 — Santiago, Chile.

FUTEBOL

6. Fédération Internationale de Football Association — 77, Bahnhofstrass — Zurich, Suíça.
7. Confereración Sudamericana de Football — Alberto Figueroa 450 — Santiago, Chile.
8. Confederación Panamericana de Football — Alberto Figueroa 450 — Santiago, Chile.

GINÁSTICA

9. Fédération Internationale de Gymnastique — Bruxelas, Bélgica.

HALTEROFILISMO

10. Fédération Internationale Halterophile et Culturiste — Paris, France.

NATAÇÃO, SALTOS E WATER POLO

11. Fédération Internationale de Natation Amateur — 428, Vernon Road — Jenkintown, P.A., E.U. América do Norte.
12. Confederação Sul-Americana de Natação — Rua da Quitanda 3, 2.º andar — Rio de Janeiro, Brasil.

13. Amateur Swimming Union of the Americas — Lavalle 391 — Buenos Aires, Argentina.

REMO

14. Fédération Internationale des Sociétés d'Aviron. Caixa Postal 215 — Territet, Suíça.
15. Confederação Sul-Americana de Remo, Rua da Quitanda 3, 2.º andar — Rio de Janeiro, Brasil.

TÊNIS

16. Fédération Internationale de Lawn Tennis — 2, Rue Meissonier — Paris, França.
17. Federación Sudamericana de Lawn Tennis — Caja Postal 1149 — Santiago, Chile.

TÊNIS DE MESA

18. International Table Tennis Federation — 214, Grand Buildings, Trafalgar Square — Londres W.G.2, Inglaterra.
19. Confederación Sudamericana de Tenis de Mesa — Viamonte 1366 — Buenos Aires, Argentina.

VOLEIBOL

20. Fédération Internationale de Volleyball — 66, Boulevard de Strasbourg — Paris, 10, France.
21. Confederação Sul-Americana de Voleibol — Rua da Quitanda, 3, 2.º andar — Rio de Janeiro, Brasil.

PENTATLO MODERNO

22. Union Internationale du Pentathlon Moderne — Bruxelas, Bélgica.

FEDERAÇÕES INTERNACIONAIS ÀS QUAIS ESTÃO FILIADAS AS CONFEDERAÇÕES ESPECIALIZADAS

AUTOMOBILISMO

1. Fédération Internationale de l'Automobile — 8 Place de la Concorde — 8 (e) Paris, France.

PUGILISMO

2. Association Internationale de Boxe Amateur — 8 New Square Linconés Inn. — London — W.C.2 — London, England.

BASQUETEBOL

3. Fédération International de Basket-ball Amateur. — E. Weststrasse, 25, Berne, Suisse.

TIRO E CAÇA

4. Fédération Internationale de Tir aux Armes de Chasse. — Rue Clichy, 2 — Paris, France.

HIPISMO

5. Fédération Equestre International. — Secretaría: Febequi — Nice, Paris.

VELA E MOTOR

6. International Yachting Racing Union. — Victory Distrit, n.º 167 — London — England.

XADREZ

7. Fédération Internationale de Echecs. — Stockholm, Sweden.

COMO FORAM FEITAS AS FILIAÇÕES DOS DIFERENTES DESPORTOS PRATICADOS NO BRASIL

Os desportos, no Brasil, foram oficializados pelo Decreto-lei n.º 3.199, de 14-4-41, que estabeleceu as bases de sua organização e instituiu o Conselho Nacional de Des-

portos destinado a orientar, fiscalizar e incentivar a prática dos desportos em todo o país (art. 1.º). Os artigos 12, 13, 14, 18, 19, 24, 25 e 27 são fundamentais para a organização dos desportos nacionais:

Art. 12. As confederações, imediatamente colocadas sob a alta superintendência do Conselho Nacional de Desportos, são as entidades máximas de direção dos desportos nacionais.

Art. 13. As confederações serão especializadas ou ecléticas, conforme tenham a seu cargo um só ramo desportivo ou um grupo de ramos desportivos reunidos por conveniência de ordem técnica ou financeira.

Art. 14. Não poderá organizar-se uma confederação, especializada ou eclética, sem que concorram pelo menos três federações que tratem do desporto ou de cada um dos desportos que ela pretenda dirigir; nem entrará a funcionar sem que haja obtido a correspondente filiação internacional.

Art. 18. As federações, filiadas às confederações, são os órgãos de direção dos desportos em cada uma das unidades territoriais do país (Distrito Federal, Estados, Territórios).

Art. 19. Poderão as federações ser especializadas ou ecléticas, segundo tratarem de um só, ou dois ou mais desportos.

Art. 24. As associações desportivas, entidades básicas da organização nacional dos desportos, constituem os centros em que os desportos são ensinados e praticados. As ligas desportivas, que têm caráter facultativo, são entidades de direção dos desportos, na órbita municipal.

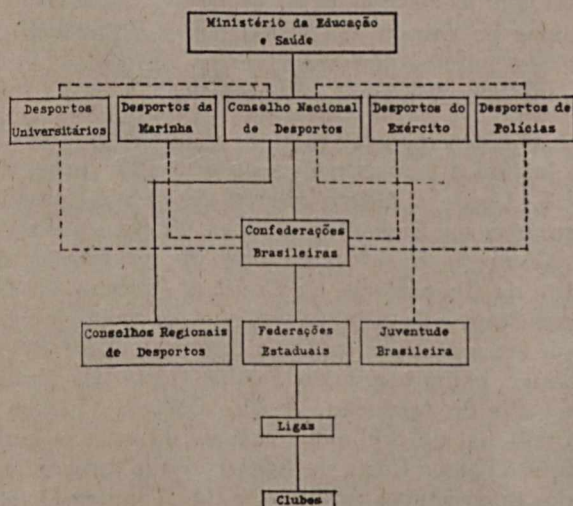
Parágrafo único. As ligas, bem como as associações desportivas, poderão ser especializadas ou ecléticas.

Art. 25. As associações desportivas, no Distrito Federal e nas capitais dos Estados e dos Territórios, filiar-se-ão diretamente à respectiva federação; nos demais municípios, duas ou mais associações desportivas poderão filiar-se a uma liga, que se vinculará à federação correspondente.

Parágrafo único. As federações não poderão conceder, dentro de um mesmo município, filiação a mais de uma liga para o mesmo desporto.

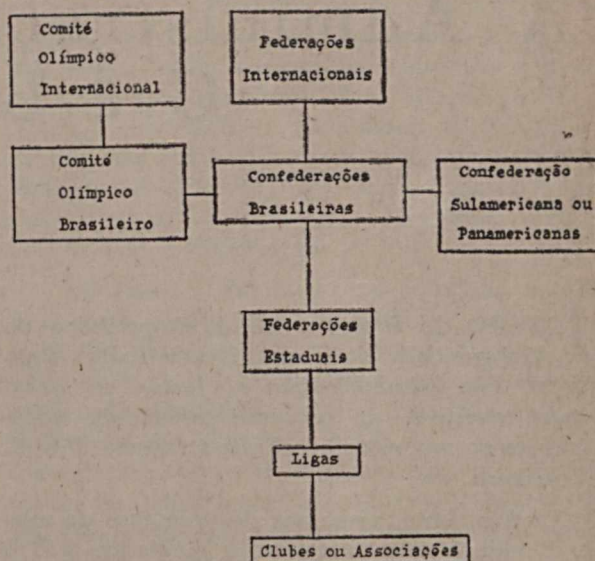
Art. 27. Nenhuma entidade desportiva nacional poderá, sem prévia autorização do Conselho Nacional de Desportos, participar de qualquer competição internacional.

ESQUEMA DA ORGANIZAÇÃO NACIONAL DOS DESPORTOS EM FACE DO DECRETO-LEI N.º 3.199



Legenda: — Subordinação direta
- - - - - Relações.

OS DESPORTOS NACIONAIS EM FACE DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL



a) A Confederação Brasileira de Desportos.

A Confederação Brasileira de Desportos (C.B.D.) é a entidade mais antiga, possuindo diferentes filiações internacionais e estando, pois, vinculada a numerosas federações internacionais. Os principais desportos são controlados por essa entidade, conforme estabelece o parágrafo único do art. 15, do Decreto-lei n.º 3.199, futebol, ténis, atletismo, remo, natação, saltos pólo-aquático voleibol, e handball; recentemente a C.B.D. obteve ainda o reconhecimento da filiação internacional do halterofilismo.

b) As Confederações especializadas

O art. 15 do Dec.-lei n.º 3.199 reconheceu e oficializou a existência das seguintes confederações especializadas:

- Confederação Brasileira de Basquetebol (C.B.B.)
- Confederação Brasileira de Pugilismo (C.B.P.)
- Confederação Brasileira de Vela e Motor (C.B.V.M.)
- Confederação Brasileira de Esgrima (C.B.E.)
- Confederação Brasileira de Xadrez (C.B.X.)

Posteriormente foram criadas mais as seguintes:

- Confederação Brasileira de Hipismo
- Confederação Brasileira de Tiro e Caça.

c) A Confederação Brasileira de Desportos Universitários.

A C.B.D.U. foi instituída pelo Decreto-lei número 3.617, de 15-9-41, que oficializou os desportos universitários, estando vinculada ao Dec.-lei n.º 3.199, pelo art. 11, que os relaciona ao C.N.D. No ano de 1953, a C.B.D.U., filiou-se internacionalmente à F.I.S.U. (Fédération Internationale de Sports Universitaires).

Os desportos, embora administrados por sociedades civis, têm o apoio, orientação e fiscalização do Conselho Nacional de Desportos, órgão subordinado ao Ministério da Educação e Cultura.